



► REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES.....3



► FALAR NA PRIMEIRA PESSOA4



► ODIVELAS COMEMORA MÊS DA INTERNET SEGURA.....6

N.º 1 ○ fevereiro ○ 2013

BOLETIM

Educ@

CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

(...) a cidade oferece importantes elementos para uma formação integral: é um sistema complexo e ao mesmo tempo um agente educativo permanente, plural e poliédrico, capaz de contrariar os fatores deseducativos. (...) O seu objetivo permanente será o de aprender, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes.

in Carta das Cidades Educadoras, 2004

RodOdivelas Vai à Escola

A partir de dia 25 de fevereiro, o Projeto SerSeguro em parceria com a Rodoviária de Lisboa, vai dar início à formação prática dos alunos, enquanto passageiros em transporte público, com enfoque na segurança rodoviária e na tolerância e respeito pelo outro, dentro deste espaço. Trata-se de destacar, mais uma vez, a educação para a cidadania.

Projeto Municipal SerSeguro

Uma década a educar para a segurança rodoviária

Com a Rodoviária de Lisboa, esta formação será extensível a todas as escolas inscritas no projeto, abrangendo 36 turmas do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, num total de 751 alunos, que irão aprender a utilizar o transporte público, para quando transitarem para o 2.º ciclo do ensino básico, os percursos casa-escola serem efetuados em segurança no Concelho de Odivelas.

O projeto SerSeguro da Câmara Municipal de Odivelas, que este ano celebra o seu 10º aniversário,

promove a educação e sensibilização rodoviárias, através de ações concretas junto daqueles que podem desempenhar um papel fundamental na promoção de uma cultura de segurança nas nossas estradas, por forma a reconverter o panorama nacional ao nível da sinistralidade rodoviária - as Crianças.



O que aconteceu

CAF

A Componente de Apoio à Família (CAF) traduz-se na oferta de atividades de animação e acompanhamento das crianças, que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, proporcionando o prolongamento do horário do jardim de infância, de acordo com as necessidades das famílias. Em Odivelas todos os jardins de infância da rede pública têm esta oferta tendo-se verificado uma taxa de frequência de 63,7% durante o 1º período.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas EB1 e JI

Com o Programa Operacional da Educação (2000-2006) asseguraram-se as condições físicas necessárias à aprendizagem permanente, garantindo-se a prossecução dos objetivos identificados na **Estratégia de Lisboa**, através da generalização do acesso às TIC, nos estabelecimentos educativos da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Neste contexto, num processo de otimização de recursos, a Câmara Municipal de Odivelas, a par da regular intervenção nesse parque tecnológico, encontra-se em processo de reorganização interna dos seus serviços, por forma a rentabilizar a manutenção dos equipamentos disponíveis nos estabelecimentos educativos, exclusivamente com recursos municipais, aumentando a eficácia destes equipamentos e reduzindo os encargos financeiros associados.

Jogos da Primavera Desporto Escolar



No dia 28 fevereiro os VI Jogos da Primavera iniciam-se na escola EB1/JI João Villaret. Espera-se uma adesão de 26 escolas do 1º Ciclo e 4303 alunos.

Os Jogos da Primavera permitem às escolas do 1º Ciclo o desenvolvimento de um quadro de animação desportiva, com jogos tradicionais e jogos pré desportivos de diferentes modalidades, fomentando o gosto pela prática da atividade física e do desporto.

Quer participar? A função do Patrulheiro é apoiar o atravessamento dos alunos em segurança, minimizando o risco de acidentes rodoviários por atropelamento. Colabore com o Patrulheiro na proteção do seu educando!

Ficha Técnica

Edição - Câmara Municipal de Odivelas | Divisão de Planeamento e Intervenção Socioeducativa [DPISSE]

R. Laura Alves, n.º 5 – 1º piso | Urbanização da Ribeirada |

2675-608 Odivelas | Tel.: 219 320 350 | Fax: 210 410 418

E-mail: boletim.educa@cm-odivelas.pt

Internet: <http://www.cm-odivelas.pt>

Facebook: <https://www.facebook.com/pages/Camara-Municipal-de-Odivelas/263534167013468>

Twitter: <https://twitter.com/CMOdivelas>

Youtube: <http://www.youtube.com/user/videoscmdivelas>

Se pretender subscrever o **Boletim Educ@** ou solicitar a anulação da subscrição do mesmo, envie uma mensagem de correio eletrónico para o endereço : boletim.educa@cm-odivelas.pt .

Na Casa da Juventude...

A Casa da Juventude inaugurada em Novembro de 2007 é, hoje, uma referência para a população jovem do Concelho.

Situada no centro histórico de Odive-
las, junto ao memorial do Cruzeiro,
tem por missão apoiar a população
juvenil, promovendo iniciativas nas
mais diversas áreas.

Aberta de segunda a sexta, das 10h
às 12:30h e das 14h às 17:30h, ali
podem estudar, aceder gratuitamente
à internet (wireless), participar em
ateliers e workshops, visitar exposi-
ções ou, simplesmente, estar com os
amigos.

Disponibiliza serviços gratuitos, tais
como: acesso ao Cartão Jovem
Cidadão, ao gabinete “Orientar-Te”,
um espaço de aconselhamento e
orientação ao jovem nas áreas da
sexualidade, mediação social e
emprego, realiza ações de forma-
ção feitas por entidades externas e
promove o apoio ao Associativismo
Juvenil no Concelho.

A Casa da Juventude pretende ser
um polo de desenvolvimento pes-
soal, de integração e interação
social, de conhecimento e partilha.
Um espaço dos jovens e para os
jovens, em que estes se envolvam
de forma ativa na sua dinamização.



Atividades de Páscoa

O Setor de Dinamização
Juvenil realiza várias iniciati-
vas, de 25 a 28 de Março
com o objetivo de ocupar os
tempos livres em período de
férias dos mais jovens. As
inscrições decorrem de 01
a 21 de Março, na Loja do
Cidadão e têm o valor de
7,5€/participante. Para
jovens entre os 13 e os 17
anos.

Rede de Bibliotecas Escolares

“A biblioteca escolar é essencial a qualquer estratégia a longo prazo nos domínios da litera-
cia, educação, informação e desenvolvimento económico, social e cultural (...) [e] é parte
integrante do processo educativo.”

in IFLA, *Manifesto da Biblioteca Escolar*



Em 2010 a EB1/JI
do Vale Grande
abriu as suas portas
renovadas a mais
um ano letivo, com novas salas
do pré-escolar e um espaço espe-
cialmente dedicado a preparar
“pensadores críticos” – a Bibliote-
ca, que integra a Rede de Biblio-
otecas Escolares (RBE) no Municí-
pio de Odiveiras, distribuída por
vários níveis de ensino, e que ao
nível do 1º CEB já conta com 13
espaços.

O projeto de instalação e
dinamização das BE no concelho
de Odiveiras, visa a rentabilização
de recursos e de equipamentos,
através da articulação entre as
EB1, os Agrupamentos, o
Programa RBE e a Câmara

Municipal. Nesse sentido, o apoio
à instalação de uma rede de BE
no concelho, tem sido realizado
em consonância com o
ordenamento da rede educativa
local e de acordo com a
disponibilidade de espaços
adequados à instalação das



mesmas, sendo que as escolas
construídas de raiz contam já com
um espaço próprio para a
instalação da BE.

Trata-se do reconhecimento do
papel fundamental assumido por
estas estruturas, constituídas

como pequenos nichos dentro
das escolas, onde a construção
do conhecimento se faz de forma
diferente, mas complementar, da
que ocorre dentro das salas de
aula.

Na BE requisitam-se livros para
ler em casa e aprende-se assim a
cuidar de um património comum.
Ouvem-se ler histórias e trocam-
se ideias, com o ritmo e a voz dos
outros, para aprender a colorir as
imagens que construímos, com
tons que nos são estranhos e que
encontram eco nos nossos.
Celebram-se as línguas maternas
de cada um e mostra-se que a
cultura faz parte do quotidiano, e
que saltita dos manuais para os
jornais, da internet para a
televisão, das ideias para as

palavras, entre bancos coloridos e
estantes cheias de livros, de
todos os tamanhos e formas.

Hoje, as professoras titulares, em
conjunto com a professora
bibliotecária, e com os técnicos
das AEC, fazem tudo isto e muito
mais na BE do Vale Grande e
este é apenas um testemunho,
entre muitos, do que a BE, e os
professores bibliotecários que as
dinamizam, são e representam
nos espaços escolares do
concelho de Odiveiras.

Para descobrir um pouco mais,
visite o blogue [http://
umcantinhodaleitura.blogspot.pt/](http://umcantinhodaleitura.blogspot.pt/)

Falar na primeira pessoa



O Vice-Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Veiga Ferreira

Pedro Fragoso é Vice-Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE), da Escola de 1º Ciclo do Ensino Básico com Jardim de Infância (EB1/JI) Veiga Ferreira, há três anos e, acedeu a ser entrevistado, em representação da associação, para falar um pouco sobre o papel destas entidades no sistema educativo público.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) da EB1/JI Veiga Ferreira gere o refeitório da escola logo após a inauguração desta em 1997 e assumiu todos os desafios, que entretanto surgiram na área da educação, envolvendo a colaboração das APEE, como as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e a Componente de Apoio à Família (CAF). Qual é a fórmula para o sucesso da continuidade deste trabalho?

A capacidade de recrutamento, isto é, temos normalmente algumas pessoas com um grande talento para identificar nos outros a capacidade de iniciativa, o olhar atento e interessado nas assembleias gerais que nos leva a crer que, se estivessem deste lado, teriam boas ideias a acrescentar. Até à data temos conseguido criar equipas muito fortes, pessoas com muita iniciativa mas sempre, o segredo é o recrutamento. Depois de participarem nas Assembleias e nos órgãos sociais, entendendo não ser possível não nos envolvermos

nas tarefas que vão surgindo em catadupa. São os nossos filhos!

O pessoal que nos acompanha, as nossas funcionárias e os nossos professores das AEC, têm sido outra base muito forte desse sucesso, assim como o fato de sermos uma equipa de pais relativamente jovem, o que nos garante uma amostra muito significativa da população escolar e contribui para que as nossas decisões sejam tomadas a partir dessa perspetiva mais alargada. Entre os pais que se encontram mais envolvidos na associação, cerca de 15/16, encontram-se os que têm crianças a frequentar o pré-escolar, outros os quatro anos do 1º Ciclo, o que nos permite perceber um pouco as posições de todos os pais, em todos os anos, e o envolvimento de todos os professores e educadores. Obviamente que isto para nós é muito importante.

Por fim, realço a importância das mães na APEE, as quais representam cerca de 70% dos EE envolvidos. Têm sido as mães as mais dinâmicas e que por norma estão na organização das iniciativas!

Elas organizam as noites de fados, as caminhadas, os torneios de futebol e depois transmitem-nos o que temos que fazer, trata-se de um trabalho fundamental e elas têm todo o mérito por fazê-lo.

A divisão do trabalho ocorre de modo natural e contamos, para tal, com a vantagem de ter uma grande diversidade de pais com diferentes competências sociais e profissionais, e horários de trabalho, entre as 15/16 pessoas já referidas, o que nos permite estar nas reuniões externas à escola, ir ao refeitório à hora do almoço, obter esclarecimentos jurídicos, distribuindo-nos pelas diversas tarefas em equipa.

Para a organização dos eventos adotamos as comissões, um grupo constituído por três ou quatro pessoas com a responsabilidade de organizar e preparar a atividade, solicitando depois o apoio dos restantes elementos necessários. Reunimos



uma vez por mês e depois essas comissões asseguram o resto do processo.

Na sua resposta deteta-se também uma preparação informal dos pais que integram a associação num processo de aprendizagem com os elementos que detêm maior experiência.

Sim. A sucessão nos cargos de direção, na assembleia geral e no conselho fiscal acabam por ser sempre entregues às pessoas que se encontram connosco há 2/3 anos, em particular as que se envolvem mais, que têm um conhecimento mais profundo das situações. Normalmente os pais entram quando as crianças estão a frequentar o pré-escolar e saem quando estas concluem o 4º ano e transitam para o 2º Ciclo, o que lhes permite acompanhar esse processo.

Naturalmente, há pais que entram quando os filhos estão a frequentar o 3º ano, por exemplo, e que acabam por ter um papel muito importante durante esses dois anos, em todos os tipos de iniciativas, uma participação que é de sobremadeira importante.

No fundo essa passagem de testemunho vai sendo feita de forma sustentada e sempre com as pessoas mais experientes.

Num universo de cerca de 230 crianças que frequentam a escola e o jardim-de-infância, quantos pais fazem parte da Associação?

Julgo que num universo de cerca de 230 crianças, nós temos cerca de cento e poucos associados. Também sabemos que é uma realidade, que a maior parte são associados porque é a condição principal para poderem usufruir do ATL e do período das guardas [entre tempos letivos, AEC e CAF].



Efetivamente, os pais mais participativos acabam por ser, quase exclusivamente, os 15/16 já mencionados, aos quais se vão juntando mais cinco ou seis ao longo do ano.

Atualmente a APEE colabora com a EB1/JI Veiga Ferreira de que modo?

Articulação é a palavra que considero chave no relacionamento e no trabalho em equipa com a escola, com o agrupamento e com a Diretora, a Professora Odília César.

O papel da APEE em relação à guarda dos pequenitos do pré-escolar e dos alunos do 1º Ciclo, do 1º ao 4º ano, e na gestão dos refeitórios, tem sido construído e conseguido com o apoio da Câmara, da própria escola e do seu pessoal docente e não docente. Relativamente ao ATL a colaboração com a escola e com a Junta de Freguesia tem sido ao nível do apoio com o pessoal, nomeadamente na montagem e desmontagem do refeitório, na vigilância das crianças durante a hora do almoço, na partilha de responsabilidade na vigilância dos recreios e de tarefas relativamente à limpeza e à manutenção do espaço escolar.

A partilha do espaço resulta num entendimento de equivalente partilha de responsabilidades.

E como decorre a colaboração com a escola-sede de agrupamento, EB2,3 António Gedeão?

A colaboração existe uma vez que a EB1/JI Veiga Ferreira depende do agrupamento e, de modo regular, verificam-se visitas periódicas à escola por parte deste último, além das reuniões que são solicitadas entre as partes.

O apoio da EB2,3 António Gedeão reflete-se no sucesso das atividades através da excelente articulação relativamente às funcionárias, à utilização e cedência dos espaços e às reuniões necessárias. Apesar do distanciamento físico, existe uma proximidade com a sede do agrupamento de escolas.

É também importante nessa articulação

o facto de, enquanto Vice-Presidente, eu próprio ter assento no Conselho Geral, em representação da APEE. Importante tem sido também o facto da Professora Odília César estar sempre disponível para articular, corrigir ou esclarecer com a associação todas as situações que ocorrem.

Na sua opinião, enquanto Vice-Presidente da APEE, com uma experiência de participação em APEE de três anos, qual deve ser o papel a desempenhar por uma APEE?



Entendo que devem ter uma participação diária na vida da escola, desde acompanhar como é feito o fornecimento das refeições, conhecer pelo nome e os créditos que tem no mercado, ou nas próprias escolas, a empresa que fornece as refeições, conhecer as funcionárias e o pessoal não docente que trata dos nossos filhos.

Tendo em consideração a representatividade, cada vez menor, dos pais nas reuniões de avaliação para as quais são convocados, cabe à APEE estar presente nos eventos e no dia-a-dia dos nossos meninos.

Considero muito importante ter o conhecimento interno do funcionamento das escolas, dos horários, das dificuldades, da manutenção dos espaços, da carência de materiais. Esse deveria ser o papel das APEE - estar presente na escola.

Quais são as mudanças em curso no panorama educativo nacional que, na sua opinião, terão maior impacto nas crianças e jovens que frequentam atualmente o ensino público?

Na minha opinião, o que me assusta de sobremaneira são os Mega Agrupamentos.

Sabemos que quando os nossos meninos passam para o 1º, 2º e 3º Ciclos que as comunidades são bastante alargadas e que tudo se torna um pouco impessoal. A questão dos Mega Agrupamentos assusta-nos porque, ao tornarmos o número de alunos por agrupamento substancialmente maior, mantendo o mesmo número de pessoas que deles tratam, quer ao nível docente, quer ao nível não docente, perde-se a proximidade com os alunos.

Por exemplo, para nós, numa escola com 230 alunos é muito fácil identificar questões sociais,

que podem ser facilmente corrigidas ou, pelo menos, compreendidas no ambiente escolar. Com 400 alunos seria muito mais difícil. Não quero sequer imaginar como poderá acontecer, por exemplo, numa escola com 2000 alunos. Eles, praticamente desaparecem debaixo dos nossos olhos!

Se lhe fosse dada a oportunidade ou tivesse a motivação para assumir o cargo de Ministro da Educação, quais as medidas prioritárias que levaria a cabo no seu mandato?

A essa questão responderei assumindo que seria um Ministro com disponibilidade orçamental, ou seja que não fosse confrontado com a contenção de verbas atual.

Nesse caso diria ao Primeiro-Ministro que a educação é uma das áreas mais importantes e mais valiosas, dentro do país, para a construção da sua sociedade logo, deve ser prioritária.

Depois, para assegurar a qualidade do ensino, tomaria algumas medidas prioritárias nomeadamente, procuraria reduzir o número de alunos por turma, sabendo obviamente que isso implicaria o aumento do número de professores contratados e, provavelmente, o consequente aumento do número de salas de aula ou de espaços escolares.

Realizaria um périplo por todas as escolas, de modo a poder identificar as principais necessidades das escolas ao nível das infraestruturas. Requalificaria as mais deterioradas, uma vez que no nosso país o parque escolar consegue ter estabelecimentos com condições profundamente díspares, ou seja, temos escolas muito novas, muito caras, muito modernas, e temos outras muito antigas, muito deterioradas e, algumas delas, sem solução, que por essa razão se adia a intervenção de ano para ano.

Também defenderia uma outra questão, e que considero ser uma das lutas das APEE e dos professores, que é o aumento do rácio da população não docente para assegurar a guarda e acompanhamento da população escolar, cujo valor atualmente é muito baixo e insuficiente.

É frequente, nestas associações, chegar-se ao final do ano letivo com 5 ou 6 pais mais dinâmicos. Nós, felizmente, temos terminado o ano com os mesmos 15/16 elementos com que começamos.



Odivelas comemora Mês da Internet Segura



Dia da Internet Segura comemorou-se no dia 5 de fevereiro, na Europa e em Portugal, tendo sido realizado em Odivelas a iniciativa nacional principal, com o apoio da Microsoft, numa mega lição dirigida a 600 alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e 200 seniores do concelho, no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

Esta sessão especial contou com a intervenção da Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, e do Diretor da Microsoft Portugal para o Setor Público.

De acordo com a **Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, “a internet é uma poderosa ferramenta de conhecimento, informação e de interação entre as pessoas.

Se hoje somos uma “aldeia global” muito se deve à expansão da web que revolucionou a forma como estudamos, trabalhamos, nos divertimos, vemos o mundo e nos relacionamos com o outro. É importante que todos, mais jovens e menos jovens aprendam a usar a internet de forma segura e responsável para que ela possa, efetivamente, cumprir a sua missão de melhorar vida de pessoas e potenciar a atividade de organizações e empresas. Foi, assim, com muito gosto que a Câmara Municipal se associou, numa feliz parceria, a esta importantíssima iniciativa da Microsoft Portugal.”

EDITORIAL

A nível municipal, a Carta Educativa constitui o instrumento privilegiado de planeamento e ordenamento prospetivo da rede de equipamentos escolares e de oferta educativa

A Carta Educativa está em permanente monitorização por parte do Município tendo presente as dinâmicas do Concelho, o desenvolvimento socioeconómico e alterações demográficas e do território e deve ser parte integrante do Plano Diretor Municipal.

A revisão da carta educativa, de acordo com os normativos legais em vigor, acontece de cinco em cinco anos, pelo que traduz-se num instrumento de gestão dinâmico, que permite a todo o tempo, assegurar a coerência da rede educativa com o desenvolvimento local preconizado pelo Município de Odivelas, através da gestão racional dos recursos educativos disponíveis, num quadro de correção de desigualdades e assimetrias que ainda subsistam localmente.

A Carta Educativa do Município de Odivelas foi homologada em 2007 e encontra-se neste momento em fase final de revisão. A revisão foi um processo partilhado entre os vários serviços municipais e teve como pano de fundo uma metodologia de articulação suportada pela “triangulação de dados” quantitativos e qualitativos, que vão da pesquisa

documental, à recolha de dados, através de inquéritos e por observação, à caracterização física e funcional de todos os equipamentos educativos da rede pública, passando pela análise da rede privada e solidária em estreita ligação com os resultados dos censos de 2011.

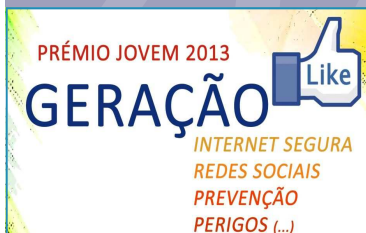
O cruzamento dos conhecimentos técnicos com as práticas vivenciadas, diariamente, pelos “atores” que usufruem dos espaços funcionais constituiu uma dimensão de análise fundamental em todo o processo de revisão, na medida em que permitiu não só diagnosticar, analisar e planear as necessidades reais, mas também aferir as expectativas da comunidade educativa.

Posto isto, o documento que iremos apresentar e aprovar surge como uma necessidade, uma oportunidade de avaliar e refletir sobre a trajetória seguida até ao momento, mas sobretudo apresentará o nosso quadro de referência, em termos de planeamento, reordenamento da rede, oferta formativa e funcionamento do sistema educativo local, para os próximos cinco anos.

Fernanda Franchi

NOTÍCIAS

Prémio Jovem 2013
Geração LIKE



No dia **1 de março** pelas **17h 30m** no Auditório do **Centro de Exposições de Odivelas**, terá lugar o encerramento das comemorações do mês da Internet Segura. Neste dia serão conhecidos os vencedores do Prémio Geração LIKE, numa cerimónia que juntará professores, alunos e respetivas famílias.

A NAVEGAR

BIBLIOTECAS ESCOLARES

“Está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.”

in IFLA, Manifesto da Biblioteca Escolar

Visite as nossas bibliotecas escolares:

<http://bloguinhosaloio.blogspot.pt/>
<http://www.moinhodasleiturablogspot.com>
<http://bibliotecafanha.blogspot.com>
<http://beavelarbrotero.blogspot.com>
<http://reflexoesnabe.blogspot.com>